

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

8 mar 2017 | O Globo | RAFAEL SOARES rafael.soares@extra.inf.br

Elevador hidráulico em carro da Tijuca estava sem uma trava

Policiais dizem que falha provocou queda que deixou 15 feridos

A queda de parte do carro alegórico da Unidos da Tijuca, que deixou 15 feridos, foi provocada por falha humana, segundo policiais que investigam o caso. Depoimentos prestados na 6ª DP (Cidade Nova) revelaram que uma das travas que sustentavam o elevador hidráulico não foi presa antes de a alegoria entrar na Avenida. Funcionários da Berg Indústria Mecânica, empresa contratada pela escola para montar e operar o equipamento que fica dentro do carro, devem ser responsabilizados pelo acidente. A delegada Maria Aparecida Mallet, no entanto, aguarda o laudo da perícia para concluir a investigação. A polícia ainda quer saber se houve responsabilidade por parte da escola.



FÁBIO ROSSI/28-2-2017

Queda. Bombeiros prestam atendimento às vítimas no dia do acidente com a alegoria da Tijuca

EQUIPAMENTO TERCEIRIZADO

De acordo com depoimentos prestados à polícia logo após o desfile, havia mais pessoas no terceiro andar do que o carro alegórico suportava. Os peritos ainda vão apontar se essa suposta superlotação foi determinante para o acidente.

O presidente da Unidos da Tijuca, Fernando Horta, prestou depoimento de três horas na segunda-feira. Segundo o advogado dele, Alexandre Lopes, "ninguém da escola manuseou o carro":

— O equipamento é terceirizado. Há uma empresa que monta e é responsável pela manutenção e pela operação. Ninguém da escola pode manuseá-lo, somente a Berg Indústria Mecânica. E há um funcionário da empresa que fica junto ao carro durante o desfile.

Um representante da empresa também foi ouvido pelos policiais na delegacia. Ele deixou o local sem conversar com os jornalistas, mas, em nota, a advogada Renata Pires de Serpa Pinto informou que a empresa trata como prematura qualquer afirmação neste momento sobre as causas do acidente.

Na madrugada da terça-feira de carnaval, a parte superior do segundo carro alegórico da Unidos da Tijuca tombou, derrubando os componentes que estavam sobre a estrutura. O veículo ficou parado no Sambódromo quase 40 minutos. A escola ficou em penúltimo lugar.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)